

Mercados Financeiros

O trimestre foi positivo para a generalidade dos **mercados acionistas** desenvolvidos, em especial para os EUA e Japão, que se valorizaram mais de 7%, enquanto a Zona Euro fechou com valores modestos. Os mercados emergentes permaneceram maioritariamente em terreno negativo, nomeadamente os asiáticos, refletindo as pressões decorrentes da guerra tarifária entre os EUA e a China, e a valorização do Dólar.

Nos **mercados obrigacionistas** as *yields* da **dívida de referência** subiram na Alemanha, tanto no curto prazo (2 anos), como no longo prazo (10 anos), ao passo que, nos EUA, subiram mais no curto que no longo prazo encurtando o intervalo entre ambos, reflexo da “normalização” da política monetária encetada pela *Fed*. Os **spreads da dívida dos países periféricos** da Zona Euro a 10 anos revelaram um comportamento desfavorável no trimestre, com alargamentos em quatro países (Itália com o maior agravamento, Irlanda, Grécia e Espanha marginalmente), com a única exceção a caber a Portugal, onde o *spread* estreitou.

As taxas na Alemanha permaneceram abaixo das observadas nos EUA, refletindo a política expansionista do **BCE** que, na última reunião (13-set), manteve a política monetária não convencional, com o ritmo médio de compras mensais a diminuir para os 15mM€, nos últimos 3 meses deste ano. A **Fed** subiu as taxas de referência, em 25 pb na reunião de 25-set, com o mercado a descontar uma subida idêntica até final de 2018, o que tem inevitavelmente promovido alguma valorização do USD.

A suportar: manutenção do clima favorável nas relações entre EUA e Coreia do Norte, após a cimeira de 12-jun, tendo sido noticiado que *Trump* poderá estar a preparar uma 2ª cimeira, a pedido de *Kim Jong Un*; dados macroeconómicos maioritariamente positivos nos EUA, Reino Unido e Japão, acelerando no 2ºT2018; Época de Resultados das empresas americanas, relativa ao 2ºT2018, com 81,4% das 500 empresas do S&P 500 a apresentar resultados acima das expetativas e acima

dos 78,2% registados no 1ºT2018.

A condicionar: manutenção de receios relativamente à estratégia orçamental do novo Governo italiano; turbulência nos mercados emergentes, com destaque para as crises na Turquia e Argentina; agravamento das tensões comerciais globais desencadeadas pelos EUA, depois de *Trump* concretizar a ameaça de impor taxas alfandegárias suplementares sobre as importações chinesas, em resposta às represálias chinesas pelas tarifas que já tinha imposto antes; incremento da incerteza em relação ao *Brexit*, na medida em que as negociações não avançam e se adensa a possibilidade de não ser atingido acordo; os receios de que os preços das ações em alguns mercados permaneçam acima dos fundamentais, num contexto das recentes e previstas subidas das taxas de longo prazo; tensão na Síria e os seus efeitos nos equilíbrios geopolíticos internacionais, particularmente nas relações entre os EUA e a Rússia; tensão entre a Rússia e o Ocidente, nomeadamente no quadro de novas sanções comerciais e não obstante *Donald Trump* e *Vladimir Putin* se terem encontrado pela primeira vez numa cimeira bilateral, em Helsinquia, em 16-jul.

Evolução Económica

Nos **EUA** a taxa de desemprego estabilizou nos 3,9% em agosto (mínimo desde 1969). O PIB acelerou para 4,2% anualizados no 2ºT2018 e deverá ter abrandado para entre 2,8% e 3,2% no 3ºT2018.

Na **Zona Euro** o PIB manteve o ritmo de crescimento no 2ºT2018 em 4%, no 3ºT2018 terá acelerado, em cadeia, para entre 0,4% e 0,6%.

Em **Portugal**, o PIB no 2ºT2018 cresceu 0,6% (0,4% no 1ºT2018), ascendendo a máximos históricos, depois de recuperar dos efeitos da Grande Recessão de 2008/09. Prevê-se a manutenção do crescimento no 3ºT2018, após a economia ter registado um forte crescimento de 2,8% em 2017, representando o maior crescimento desde o início do milénio.

Fonte: Depto Estudos Montepio (DEM); Bloomberg; A Composição do texto é da responsabilidade da Futuro - SGFP, SA.

RENDIBILIDADES ANUALIZADAS A 30/09/2018

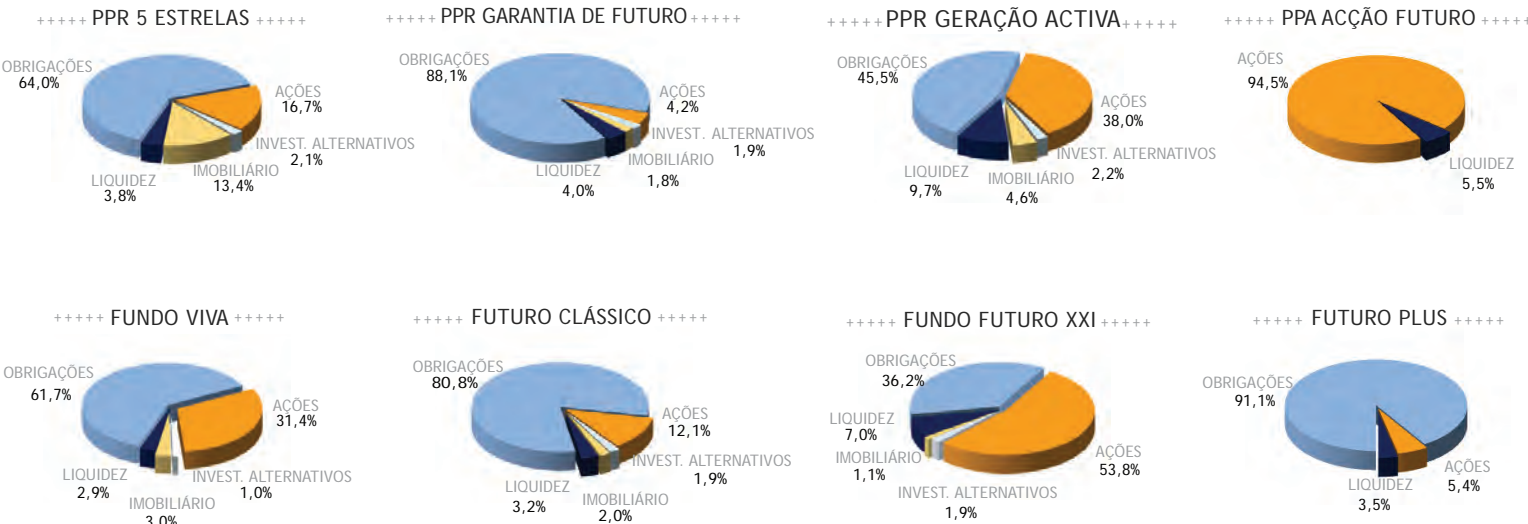
FUNDOS DE PENSÕES Classe Risco: Min.1 - Máx.7		PLANOS DE POUPANÇA REFORMA (PPR)						FUNDOS ABERTOS								PPA	
		PPR 5 ESTRELAS		PPR GARANTIA DE FUTURO		PPR GERAÇÃO ACTIVA		VIVA		FUTURO CLÁSSICO		FUTURO XXI		FUTURO PLUS		PPA ACÇÃO FUTURO	
Rendibilidade	Classe de Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco	Rend.	Risco
2017		6,6%	3	3,0%	2	6,9%	3	6,8%	3	4,0%	2	8,4%	3	1,9%	2	20,5%	5
Últimos três anos		2,3%	3	0,5%	2	2,5%	4	2,5%	3	1,1%	3	3,8%	4	0,1%	3	6,9%	6
Últimos cinco anos		3,1%	3	1,9%	2	3,0%	4	3,1%	3	2,4%	3	3,5%	4	n.a.	n.a.	2,2%	6
Valor do Fundo (EUR) a 30/09/2018		134.446.485		104.453.330		14.897.369		39.174.216		7.823.942		1.304.531		1.193.406		1.479.524	

O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. Os rendimentos gerados pelos Fundos de Pensões estão isentos de IRC mas, nalguns casos, não é possível impedir a retenção de imposto na fonte (por exemplo, no caso de rendimentos provenientes de outras jurisdições que não a portuguesa). As rendibilidades apresentadas já têm implícita incidência de tributação nestes casos. O investidor terá de suportar, no momento do reembolso, IRS sobre o rendimento gerado. As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas para os investimentos feitos no início do período de referência, e mantidos até ao final desse mesmo período. Durante os períodos mencionados foram aplicadas as seguintes comissões: Subscrição: 0%; Reembolso: máxima 2%. **Os Regulamentos de Gestão e as Informações Fundamentais ao Investidor estão disponíveis em www.futuro-sa.pt / IFI & Regulamentos, em www.montepio.pt ou aos balcões do CEMG - Caixa Económica Montepio Geral.**

ADVERTÊNCIAS AO INVESTIDOR

O investimento em Fundos de Pensões da Futuro sem garantia de capital pode implicar a perda do capital investido. O Fundo FUTURO PLUS garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR GARANTIA DE FUTURO oferece garantia do capital investido sempre que seja efetuado um reembolso. Em ambos os fundos, o valor do capital garantido será deduzido da comissão de reembolso.

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE PENSÕES EM 30/09/2018



FALE CONNOSCO

FUTURO- SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S. A.

Capital Social € 2.566.800 | Nº único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 501 965 963 | Registada na C. R. C. de Lisboa
Rua do Carmo, 42 - 6º 1200-094 LISBOA |Tel.: 210416005 | apoioclientes@futuro-sa.pt

Entidade autorizada, supervisionada e registada na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o nº. 3805.

Para mais informações ligue 707 222 222 (nos dias úteis das 8h30 às 17h30) | www.futuro-sa.pt

Cotações, Carteiras, Relatórios e Contas dos Fundos em www.futuro-sa.pt\ Particulares
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.